

Vírus na oliveira: qPCR, uma nova ferramenta para a sua deteção

M. Doroteia Campos¹, Carla Varanda¹, Patrick Materatski¹, Augusto Peixe² & Maria do Rosário Félix²

¹ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Polo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora, mdcc@uevora.pt

²Departamento de Fitotecnia, ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Polo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora, mrff@uevora.pt

Resumo

A deteção dos vírus com maior expressão nos olivais é atualmente de extrema importância face ao carácter não tratável destes agentes patogénicos, à sua facilidade de disseminação e à sua implicação na qualidade do azeite. Tradicionalmente, a metodologia aplicada para este fim baseia-se na técnica de ‘end-point’ PCR utilizando ‘primers’ para a deteção simultânea de diferentes vírus (‘multiplex RT-PCR’). Todavia, a técnica de PCR em tempo real (qPCR) é comparativamente bastante mais sensível e específica nos casos em que o agente patogénico existe em baixo título e está irregularmente distribuído nas plantas, como é o caso dos vírus da oliveira. O trabalho aqui apresentado descreve o estabelecimento de um protocolo eficiente, baseado na técnica de qPCR para a deteção dos principais vírus da oliveira, com desenho de sondas e ‘primers’ específicos para cada um dos vírus. Os resultados serão comparados com resultados de PCR convencional. A técnica qPCR é desta forma proposta como uma ferramenta promissora para o diagnóstico de vírus na oliveira que poderá ser aplicada na avaliação de árvores de campo.

Palavras-chave: *Olea europaea*, PCR em tempo real, deteção de vírus

*Este trabalho é financiado pelo FEDER e por Fundos Nacionais, através do Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020, Operação ALT20-03-0145-FEDER-000014 – “Valorização das Variedades de Oliveira Portuguesas (Oleavalor)”, e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UID/AGR/00115/2013.